



Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Instituição de Solidariedade Social – IPSS

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATIVO AO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2025

Registo no livro Atas do Conselho Fiscal – N.º 96

No âmbito das suas competências definidas na alínea a) do Art.º 31 do compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, o Conselho Fiscal tem participado em várias reuniões com Sr. Provedor, colaboradoras responsáveis pela contabilidade e Contabilista Certificada Dra. Susana Cardoso de forma a que seja cumprido o normativo contabilístico, tendo sido apresentado a 16-11-2024 o Plano de Atividades e Orçamento para 2025.

A 16-11-2024 em reunião do Conselho Consultivo foram obtidos esclarecimentos adicionais, estando o Conselho Fiscal munido de informação que permite emitir o seu parecer de acordo com artigo 21º, nº1 alínea c), do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão.

1 - Plano de atividades

O Conselho Fiscal procedeu à análise do Plano de Atividades 2025, documento que deve refletir o nível de atividade proposto para as diversas valências, justificativo do subsequente orçamento, registamos:

- Empenho dos órgãos sociais e colaboradores, que continuam a efetuar esforços no sentido de dar resposta a todas as valências, após uma fase difícil de adaptação à nova capacidade da ERPI, que em 2023 passou para 80 utentes, das quais 20 destas vagas foram imediatamente ocupadas ao abrigo da portaria das altas hospitalares (Portaria 38-A de 2023), situação que originou duplo esforço para os colaboradores, no entanto necessário para rentabilizar no imediato a estrutura.
- Verifica-se ao longo do documento a preocupação em efetuar levantamento das necessidades da Instituição, nomeadamente com a elaboração da análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), ferramenta essencial para o planeamento estratégico, que permite tomar decisões que maximizem os pontos fortes, aproveitem as oportunidades, corrijam fraquezas e neutralizem ameaças, de forma a orientar decisões estratégicas de maneira fundamentada e eficiente.

- Definição de objetivos para 2025, nomeadamente na sequência do levantamento dos pontos fracos, sendo um dos objetivos identificados “Melhorar a gestão dos recursos humanos através da formação e trabalho de equipa”, quanto a este ponto, o Conselho Fiscal sugere que:
 - Considerem a necessidade de implementação de mecanismos para fortalecer a comunicação interna, como reuniões periódicas com os colaboradores, para garantir maior alinhamento e compromisso em relação aos objetivos da Instituição e criar canais de feedback e reconhecimento;
 - Sugere-se a inclusão de ações concretas de formação contínua no plano de atividades, para valorizar os colaboradores e contribuir para o seu desenvolvimento profissional, bem como um programa de atividades de integração para os novos colaboradores;
 - Sugerimos que se analise a inclusão de atividades de convivência e integração para os colaboradores, como eventos internos ou momentos de diálogo, visando fortalecer o sentimento de pertença e coesão no ambiente de trabalho.
 - Atualmente a SCMA conta com 72 colaboradores (Vs 2023: 59), pelo que o impacto da motivação, empenho e comprometimento, no exercício das atividades é considerado como um dos principais ativos de uma IPSS, uma equipa motivada contribui para a sustentabilidade e credibilidade da instituição.
- Regista-se, com satisfação, a reabertura da Universidade Sénior no ano letivo de 2024/2025, parabenizamos a direção por esta iniciativa que a nosso ver, tem impacto positivo na comunidade e vai ao encontro dos objetivos da instituição.

2 - Desvio Orçamental 2024

De acordo com valores apresentados não será necessário Orçamento retificativo para 2024.

GASTOS

Orçamentado: 1 926.880,61€ => Previsão para 31-12-2024: 1.937.680,51€ => Desvio – 0,56%
Desvio NEGATIVO = 10.799,90€

RENDIMENTOS

Orçamentado: 1.929.430,34€ => Previsão para 31-12-2024: 2.026.597,69€ => Desvio + 5,04%
Desvio POSITIVO = 97.167,34€

RESULTADOS

Orçamentado: 2.549,73€ => Previsão para 31-12-2024: 88.917,18€

Desvio POSITIVO = 86.367,45€

Rendimentos referentes Vagas hospitalares a 30-10-2024 = 313.160,50€

(A cargo do utente 106.438,06€ e comparticipação S.S. 206.722,44€).

Dividas dos utentes: 36.957,03€ (provisão constituída 13.563,94€)

Foram mantidas as 20 vagas, contrariamente ao orçamentado de redução do número de vagas hospitalares para 15 em fevereiro de 2024 e para 10 em agosto de 2024, em função da procura.

3 - Proposta Orçamento 2025

Após elaborada demonstração previsional a Dezembro 2024, com base nos elementos E/F a Setembro de 2024, foram elaboradas projeções para Orçamento de 2024, que assentam nos seguintes pressupostos:

- Manter o número de vagas hospitalares em 20.
- Aumento do salário mínimo para 870 € (6,1%). Os restantes salários terão aumento de 50 €.
- As mensalidades dos quartos ERPI com e sem comparticipação da Segurança Social serão incrementadas em 4,02 % (Quartos triplos: 1.321€; Quartos duplos: 1.446€; Quartos individuais: 1.716€);
- As mensalidades do CD e SAD serão atualizadas em função dos rendimentos dos utentes em 2024 (alteração residual).
- Redução da taxa de juro do empréstimo da CA de 5,179% para 4,75% (aprox. 11 mil euros).

RENDIMENTOS = 2.035.181,46€

GASTOS = 2.033.936,85€

RESULTADO = 1.244,61€

INVESTIMENTOS = 75.000,00€

RENDIMENTOS

Aumento de mensalidades para fazer face ao custo do utente, no entanto devem ser encontradas alternativas que possam evitar esta necessidade, por forma a promover a igualdade e Justiça de acessibilidade e evitar saída de utentes e novas entradas.

"O custo real do utente ERPI previsto para 2025 é de 1 493,04 € mensais considerando amortizações e depreciações e 1 375,49 € mensais não considerando amortizações e depreciações"

"O custo real de utente do CD previsto para 2025 é de 469,69 € mensais considerando amortizações e depreciações e 393,85 € mensais não considerando amortizações e depreciações"

GASTOS

Aumentos dos Gastos em 96.256,34€ sendo que o impacto maior é associado a Gastos com pessoal de 145.209,18€.

RESULTADOS

Em 2024 espera-se a manutenção de Resultados positivos, apesar da instabilidade socioeconómica e financeira.

INVESTIMENTOS

Os investimentos previstos assentam no aumento de potência dos painéis fotovoltaicos e ligação à rede, com valor previsto de 75.000,00 €

Investimentos associados ao programa Pares 3, que está em fase final de conclusão e estamos a aguardar a resposta do ISS quanto à elegibilidade das despesas efetuadas.

A contribuição do Pares 3 para este projeto no valor de 175.697 € constituiu a primeira ajuda governamental para a Misericórdia de Alfeizerão.

À data ainda não obtivemos informação sobre quais as penalizações imputadas ao construtor pela não conclusão da obra na data contratualizada.

Dívida Financeira a 30-09-2024 a instituições crédito = 2 573 851,40€.

Aplicações a Prazo = 329 000,00€, para pagamentos a efetuar referentes ao investimento.

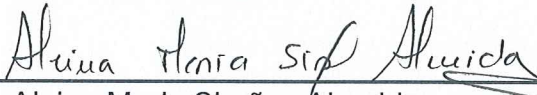
O Conselho Fiscal verificou, analisou e discutiu o documento aprovado pela mesa administrativa consideramos que mantem uma base de equilíbrio e viabilidade, elaborado com base nos princípios de prudência.

Recomendamos que sejam procuradas outras fontes de receitas, por forma a assegurar o futuro da SCMA.

Assim sendo, somos a emitir parecer favorável e vimos propô-lo para apreciação e votação na próxima Assembleia geral a realizar no próximo dia 23 de Novembro 2024.

Por último o Conselho Fiscal expressa o seu agradecimento a todos os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão que continuam a dar o seu melhor em prol de nobre causa, igualmente em particular expressa o agradecimento à Mesa Administrativa e colaboradores diretos quer pela exibição dos documentos de suporte à presente análise, quer pelos esclarecimentos solicitados e na aceitação das sugestões opinadas.

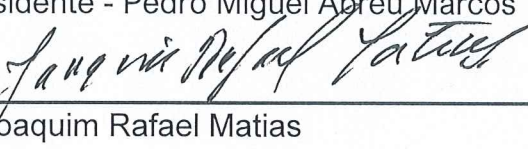
Alfeizerão, 21 Novembro de 2024



Presidente - Alcina Maria Simões Almeida



Vice-Presidente - Pedro Miguel Abreu Marcos



Vogal - Joaquim Rafael Matias